

## **Sobre a necessidade de uma revisão curricular nomeadamente no que ao ensino da Matemática diz respeito**

### **Moção aprovada na Assembleia Geral da APM e ratificada pelos participantes no ProfMat 2018**

Em reunião, no XXXIV encontro nacional da Associação de Professores de Matemática, a realizar-se em Almada, entre os dias 4 e 6 de Abril, os cerca de 200 professores presentes, considerando:

1. que o Programa de Matemática e Metas Curriculares do Ensino Básico e o Programa e Metas Curriculares de Matemática A atualmente em vigor têm evidenciado dificuldades de implementação e execução, quer pela sua extensão, quer pelo excesso de formalismo que lhes subjaz, quer pela desadequação de grande parte dos seus conteúdos e abordagens às faixas etárias e aos ciclos de ensino a que se destinam;
2. que essas dificuldades subsistem e não têm sido ultrapassadas pelas medidas até agora tomadas;
3. que o modelo de acesso ao ensino superior penaliza fortemente o papel da disciplina de Matemática A conferindo-lhe um excessivo papel de seleção ao nível dos alunos com melhores classificações e, conseqüentemente, de segregação da maioria dos alunos;
4. que as boas práticas letivas que vinham sendo progressivamente implementadas — num alinhamento de continuidade e em consonância com as opções educativas de comunidades de referência como a OCDE e com o apoio da investigação e dos estudos em Didática em curso no nosso país desde os anos 90 e interrompido pelas alterações introduzidas a partir de 2012 — são fortemente condicionadas pelas características destes programas e pelo modelo de acesso ao ensino superior referido;
5. que, com estes programas e esta avaliação fortemente seletiva, dificilmente os professores e as escolas têm tempo, espaço e condições para orientar a sua prática e as aprendizagens dos alunos para o Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, nos seus Princípios, Visão e Valores e nas Áreas de Competências que define;
6. que o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular está assente num Currículo e Programas, na sua maioria, desajustados e desarticulados;

vêm reafirmar a necessidade de uma ampla revisão curricular, do Ensino Básico, comum a todas as crianças e adolescentes, ao Ensino Secundário obrigatório para todos os jovens, nomeadamente no que concerne à educação matemática dos mesmos.

**No imediato, e dadas as medidas urgentes que entendem ser necessárias no que ao ensino da Matemática diz respeito, vêm propor:**

- 1. a avaliação imediata da implementação dos programas e metas curriculares de Matemática do EB e de Matemática A, bem como a situação da atual aplicação do programa de Matemática B;**
- 2. a constituição de uma equipa que inicie de imediato a elaboração de novos programas para as disciplinas de Matemática do ensino básico e de Matemática A do ensino secundário;**
- 3. a revogação imediata das Metas Curriculares do Programa de Matemática do Ensino Básico;**
- 4. a elaboração de um documento programático baseado na interseção dos programas anterior e atual que, no imediato e para todos os alunos, substitua temporariamente o atual programa de Matemática A;**
- 5. a alteração das atuais regras de acesso ao ensino superior de forma a autonomizar o ensino secundário, e especialmente os exames desse ciclo de ensino, dessa função.**

Almada, 4 e 6 de abril de 2018